

Quarenta empresas procuram engenheiros

- **Feira** do emprego da FEUP dura até quinta-feira e conta com nove empresas estrangeiras
- **Estudantes** encaram bem a hipótese de deixar Portugal

Virginia Alves
valves@dinheirovivo.pt

A FEUP FirstJob reúne durante três dias 31 empresas nacionais e nove internacionais interessadas em contratar ou em oferecer estágios aos estudantes da Faculdade de Engenharia do Porto.

As feiras de emprego da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) realizam-se há mais de 12 anos e com o atual modelo FEUP FirstJob há cinco e “são uma oportunidade para as empresas conhecerem os estudantes, para quem têm ofertas de emprego ou de estágio. E para os estudantes há a oportunidade de conhecerem as empresas e as suas propostas”, explicou ao JN/Dinheiro Vivo Rosário Trindade, uma das responsáveis pela iniciativa.

De acordo com a responsável, não existem dados sobre a empregabilidade destas fei-

ras de emprego, “mas sabemos que os resultados são positivos. A prova disso é que a iniciativa se mantém há 12 anos e, neste ano, batemos o recorde de empresas estrangeiras, nove ao todo”.

Uma dessas empresas estrangeiras é a Invepar, uma holding brasileira que procura “engenheiros com boa formação educacional”, afirmou Fernanda Rondinelli, sublinhando que a vinda ao certame só aconteceu “depois de obter informações junto de pessoas que fizeram o mestrado nesta faculdade, e por sabermos que é muito bem conceituada”.

A empresa procura essencialmente engenheiros civis, “que respondam ao número de infraestruturas que estão a ser desenvolvidas no país”.

Juliana Oliveira, que terminou o curso no último ano letivo, aproveitou para deixar o seu currículo com esta empresa. “Ir para o Brasil é uma aposta aliciante, estão a oferecer o que não temos cá em Portugal. Não me assusta sair do meu país, é até uma moti-



Estudantes de Engenharia entregam currículos a várias empresas

Desempregado

“Emigrar é hipótese real, especialmente para o Norte da Europa”

João Alveș, engenheiro civil, trabalhou durante quatro anos e está agora desempregado. A feira na FEUP serviu-lhe para conhecer as ofertas do mercado. A hipótese de sair do país “é real, especialmente para o Norte da Europa”.



vação a nível profissional”.

André Coutinho, que também entregou o seu currículo, admite ser uma “boa hipótese ir para o Brasil trabalhar, mas regressar um dia a Portugal”. A ida à FEUP FirstJob “é mais uma hipótese de tentar encontrar trabalho, porque estive na feira de emprego de Lisboa, mas lá as empresas preferiam engenheiros com experiência”.

Em todos os stands, a situação era idêntica: estudantes a quererem conhecer as empresas e as suas ofertas e estas a recolher os currículos dos candidatos. ●



FEIRA DO EMPREGO // P.34
40 empresas à procura
de engenheiros na
Universidade do Porto

